



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º. 9/2009 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA** **MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 20 DE** **ABRIL DE 2009**

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

-----PONTO 1. ORDEM DO DIA-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a ordem do dia que foi a seguinte:-----

Ponto 1.1 – Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais-----

Ponto 1.2 – Rectificação do Regulamento do Plano Director Municipal-----

PONTO 1.1 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS: BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS, MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO E INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS --

Tendo em conta o estipulado na alínea e) do número 2, art.º.64º da Lei n.º.169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, **o Órgão Executivo depois de ter elaborado os documentos de prestação de contas e demais documentos relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto**, (que se arquivam em pasta anexa como docs. n.º 1) procede à sua apresentação para efeitos de aprovação, para que seja



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

submetido à apreciação e votação do Órgão Deliberativo. Será posteriormente remetido ao Tribunal de Contas, conforme estipulado na alínea bb) do número 1, artº.64 do citado Diploma Legal.-----

Verificou-se que os documentos em apreciação acusam nas "Operações Orçamentais" as **Receitas Orçamentais** de **13.361.850,96€** e as **Despesas Orçamentais** de **13.710.833,83€**. Em "Operações de Tesouraria", registou-se uma **ENTRADA DE FUNDOS** no montante de **750.458,30€** e uma **SAÍDA DE FUNDOS** no montante de **525.748,21€** e um **SALDO FINAL** de **401.764,05€**. A **Demonstração de Resultados** apresenta um Resultado Líquido do Exercício de **(-347.187,81€)** e o **Balanço** apresenta no Activo/Capital Próprio + Passivo o valor de **44.798.299,06€**-----

O senhor Presidente iniciou a sua intervenção, fazendo um elogio à elaboração técnica do documento. -----

Seguidamente, disse que apesar do período de crise financeira que se vive a nível mundial, grande parte dos objectivos a que o Município se propôs foram atingidos, aquando da elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2008.-----

Referiu que, o ano de 2008 foi um ano em que se apostou: -----

- ❖ na concretização dos instrumentos de Planeamento; -----
- ❖ na descentralização para melhor servir a população; -----
- ❖ na melhoria da qualidade de vida dos Borbenses; -----
- ❖ na criação e participação em parcerias; -----

Relativamente ao documento propriamente dito, disse ter sido elaborado de acordo com as regras e princípios definidos pelo POCAL e apresentados em conformidade com o estabelecido pelo Tribunal de Contas. -----

Em sua opinião, a organização contabilista, apesar de ainda não estar perfeita, está muito melhor e mais bem estruturada que em anos anteriores, apesar dos módulos de implementação do sistema ainda não estarem a funcionar a cem por cento. O sistema informático de gestão e respectiva assistência técnica, são da responsabilidade da MEDIDATA.NET. -----

Quanto às **Receitas e Despesas**, o Sr. Presidente, disse que em termos de **receitas correntes**, as mesmas se situam aproximadamente nos quatro milhões e novecentos mil euros, correspondendo a 36,71% do que estava previsto. As **despesas correntes** rondam os quatro milhões e setecentos mil euros, correspondendo a 34,92%.-----

Quanto às **receitas de capital**, situaram-se aproximadamente em oito milhões e quatrocentos mil euros, correspondendo a 63,29%, enquanto que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

o total das **despesas de capital** se situou aproximadamente nos oito milhões e novecentos mil euros, correspondendo a 65,08%.-----
Em termos de **receitas totais**, o Município angariou um montante de €13.361.850,96, tendo para o efeito as receitas correntes contribuído com 36,71% e as receitas de capital com 63,29% desse montante. No que respeita às **despesas totais** o Município fez face ao montante de €13.710.833,83 tendo 34,92% desse montante sido aplicado em despesas correntes e 65,08% em despesas de capital. -----
No que se refere à **SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**, o senhor Presidente, disse que os objectivos delineados para as **linhas estratégicas de desenvolvimento**, foram na sua maioria atingidos, nomeadamente: -----

➤ **Concretização de todos os instrumentos de planeamento indispensáveis para o Concelho de Borba** -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente disse que o único objectivo que não se chegou efectivamente a concretizar, foi o Plano Estratégico Intermunicipal uma vez que existiram no ano de 2008, algumas indefinições ao nível do Quadro de Referência Estratégico Nacional, tendo este projecto sido adiado para data posterior. Acrescentou, que o fraco empenhamento dos restantes Municípios da “Zona dos Mármore” impediu também a realização deste Plano Estratégico. -----

➤ **Criação de Zonas Industriais na Sede do Concelho e nas Sedes de Freguesia** -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, e de acordo com os objectivos delineados, evidenciou a parceria pública/privada que facilitou e acelerou a infra-estruturação da zona Industrial do Alto dos Bacelos, onde foi inaugurada na sua imediação a Área de Deposição Comum; melhorias quer no Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada, quer no avanço do Pólo Industrial de Rio de Moinhos no recurso à aquisição de terrenos tendo em vista a sua iniciação; -----

➤ **Qualificação das Pessoas, quer dos desempregados quer dos candidatos ao primeiro emprego**-----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, e de acordo com os objectivos delineados, o senhor Presidente realçou algumas parcerias que se têm feito quer com as escolas da região, quer com Associações, quer com a importância dada pelo Centro de Novas Oportunidades, que permitiu não só a certificação profissional das pessoas como também a aquisição de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

novas competências, resultantes da formação que as mesmas têm realizado.

➤ **Apoio Social e Saúde aos mais carenciados e com grandes dificuldades económicas**-----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, e de acordo com os objectivos delineados, o senhor Presidente disse que uma grande maioria desses objectivos foi alcançada através da alteração de Regulamentos existentes de forma a ir ao encontro das populações; da realização de protocolos com as IPSS's; com alguma pressão junto do Governo Central que permitiu a realização de algumas sessões de esclarecimento, nomeadamente a apresentação de candidaturas ao Complemento Solidário de Idoso, bem como o encaminhamento à Segurança Social de situações mais problemáticas ao nível de Rendimento Social de Inserção; neste âmbito e porque considerou importante ser possível fazer muito mais neste domínio, o Município de Borba liderou uma candidatura aos “Contratos Locais de Desenvolvimento Social” em parceria com os Municípios de Estremoz e Vila Viçosa, com vista, entre outras acções, à criação de um serviço de apoio a pequenas reparações nas habitações. -----

➤ **Melhoria da qualidade de vida das populações e preservação ambiental**-----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, também a maioria dos objectivos delineados foram praticamente alcançados, tendo o senhor Presidente salientado: melhorias em termos de iluminação pública; de abastecimento público de água; remodelações na rede de águas e esgotos da Vila; melhorias ao nível de ETA e ETAR'S; criação de novos espaços de lazer nomeadamente o Parque Temático do Mármore, o Complexo Cultural do Palacete dos Melos, o Fórum Transfronteiriço da Cultura do Património e da Juventude e o Museu das Profissões; melhoramento das boas práticas ambientais através do projecto da Área de Deposição Comum (ADC 3), sendo esta a primeira ADC criada na Zona dos Mármore. -----

➤ **Descentralizar, tendo em vista servir melhor as populações**

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu que o Município continuou a apoiar as instituições sociais, culturais e desportivas, concretizando protocolos com as mesmas o que permitiu descentralizar iniciativas e concretizar os planos de actividades das mais diversas instituições. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

➤ Educação, actividades culturais e desportivas

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu que também os objectivos delineados para esta linha de estratégia foram alcançados uma vez que ocorreram grandes melhorias a nível dos equipamentos educativos na educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, na acção social escolar, na qualidade de ensino e na abertura do sistema educativo à comunidade, tendo em 2008, concluído o investimento no projecto de “Adaptação e Reformulação das Salas de Aula e Instalações das Escolas Básicas, Edifícios de Apoio e Arranjos Exteriores”, referiu também a dinamização que o Município deu às actividades de complemento curricular de educação física, inglês, ensino da música e actividades de lazer e animação, bem como o apoio continuado ao nível dos transportes escolares, visitas de estudo, informatização das escolas e colaboração ao nível de pequenas obras. Relativamente a um dos objectivos delineados para esta linha de estratégia, e tem a ver com o investimento em instalações culturais e desportivas, fez referência ao complexo Cultural do Palacete dos Melos, ao Fórum Transfronteiriço da Cultura, do Património e da Juventude, ao Museu das Profissões, ao arrelvamento sintético do Campo de Futebol e Pista de Atletismo e às Piscinas Cobertas Municipais.

➤ Desenvolvimento económico integrado e de forma sustentável -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu que para cumprir os objectivos delineados, (promover e rentabilizar os recursos endógenos do Concelho; atrair empresas geradoras de emprego e potenciadoras de desenvolvimento, e impulsionar a exploração da vertente turística do concelho) o Município de Borba, no ano de 2008, liderou um processo de candidatura ao PROVERE, esperando assim que se consiga desenvolver um conjunto de projectos estruturantes para a Zona dos Mármoreis. -----

➤ Melhorar as acessibilidades e o trânsito no Concelho -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu que em termos de melhoramento de acessibilidades a todos os lugares das freguesias do Concelho, o objectivo foi alcançado nomeadamente através das obras “Beneficiação da E.M. 508-4: Rio de Moinhos” e Beneficiação da E.M. 506.1: Borba (Estrada Nacional 4) – Orada”, que permitem, actualmente, às populações das freguesias rurais um conjunto de acessibilidades bastantes dignas. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Quanto ao objectivo de implementação, faseada, do estudo de mobilidade existente, referiu que, para que o mesmo se encontre totalmente implementado ainda existe muito trabalho a fazer. No entanto, acrescentou que foram implementadas algumas linhas de actuação, permitindo a circulação de pessoas com capacidade motora reduzida e reordenamento do trânsito e do estacionamento de veículos automóveis na Zona Envolvente às Murallas e no Parque Temático do Mármore. -----

➤ **Aproveitar a localização estratégica do Concelho na zona dos Mármore**-----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu que muito se tem feito neste campo, e que o objectivo a atingir nesta linha de estratégia (Tornar o concelho de Borba no principal Pólo de Desenvolvimento da Zona dos Mármore, criando apetência para o investimento no concelho, levando à preferência por parte das empresas no que respeita à sua localização no concelho), foi atingido, através das infra-estruturas que se têm efectuado, nomeadamente na construção das vias de acesso à área de deposição comum (V4,V5,V6 e V7), com o objectivo de permitir os acessos à ADC 3 e à Zona Industrial do Alto dos Bacelos e a aposta nos principais eventos temáticos que muitos visitantes têm trazido a Borba. -----

➤ **Modernização e inovação tecnológica** -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, e de acordo com os objectivos delineados, o senhor Presidente referiu que o Município continuou a implementar os instrumentos disponibilizados pelo Évora Distrito Digital e empenhou-se no processo de modernização administrativa dos serviços, tendo para o efeito apresentado uma candidatura ao SAMA, com vista à implementação do balcão único e instalação da Loja do Cidadão.-----

➤ **Participar e/ou criar empresas municipais, intermunicipais e multimunicipais** -----

Nesta linha estratégica de desenvolvimento, o senhor Presidente referiu o aparecimento da Sociedade Comercial de Capitais Minoritariamente Públicos, denominada BORBAVIVE, S.A.; a participação activa na qualidade de accionista na empresa Águas do Centro Alentejo, S.A.; a participação na empresa intermunicipal GESAMB bem como a participação noutras associações nomeadamente na Associação de Municípios Portugueses do Vinho. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

No que diz respeito à **CONTABILIDADE E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**, o senhor Presidente, disse que se tem vindo a aperfeiçoar o sistema, os módulos deste sistema têm sido implementados faseadamente e no final de 2008, alguns módulos ainda se encontravam em fase de configuração, esperando que no final de 2009, se encontrem todos implementados e devidamente interligados de forma a permitir que este sistema informático funcione efectivamente como um Sistema Integrado de Gestão. -----

Fazendo uma **análise da execução orçamental**, nomeadamente da **execução orçamental da receita**, o senhor Presidente, referiu que o montante de receitas correntes cobradas, ronda os quatro milhões e novecentos mil euros que representam 84,40% das receitas correntes previstas cobrar no ano de 2008. Quanto às receitas de capital o valor cobrado foi cerca de oito milhões e quatrocentos mil euros, que corresponde a 40% do montante inicialmente previsto. Nas receitas totais, a execução orçamental cifrou-se na ordem dos 49,60% em relação à previsão inicial, o que representa um valor cobrado no montante de €13.361.850,96 dos €20.388.116,78 previstos. Relativamente à **execução orçamental da despesa**, o Senhor Presidente, referiu que as despesas correntes representaram 80,25% das despesas correntes previstas pagar durante 2008, ou seja, foram pagos €4.787.471,88 dos €5.966.046,78 inicialmente previstos. Quanto às despesas de capital, a execução orçamental das mesmas apresentou uma taxa de 42,55% das despesas de capital previstas pagar durante o ano de 2008, tendo sido pago um valor no montante de €8.923.361,95. Nas despesas totais, houve uma taxa de execução orçamental de 50,90% que foi fortemente influenciada pelas despesas de capital. -----

Em termos de Execução Orçamental do PPI (Plano Plurianual de Investimento) e das GOP'S (Grandes Opções do Plano), o senhor Presidente disse que para o montante previsto de 20.052.070,00 foi executado 40,95% correspondente a €8.122.214,16. Chamou a atenção para o facto deste mapa ter apenas em consideração despesas e não a execução física do PPI, ou seja, considera unicamente as despesas pagas pelo projecto. Situação semelhante, se passa em relação execução anual das Grandes Opções do Plano, em que para o montante previsto de €21.060.670,00 foi executado 42,31% correspondente a €8.909.722,50. ----

O senhor Presidente, referiu que relativamente à evolução da execução orçamental das Grandes Opções do Plano o ano de 2008 se destacou claramente dos anos anteriores com 42,31% do montante inicialmente



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

previsto para as Grandes Opções do Plano, revelando que os níveis de desempenho foram bastante bons face aos condicionalismos e formas de financiamento a que os Municípios têm sido sujeitos. -----

Quanto às **POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS**, o senhor Presidente fez referência à introdução do novo Sistema Integrado de Gestão Municipal Autárquico, que permitiu ao Município ajustar processos e procedimentos de forma a facilitar a tomada de decisão e o acompanhamento da situação do Município. Referiu que, ainda há muito a fazer uma vez que os módulos ainda não estão todos implementados, o que implicou que se tivesse que manter no anterior sistema informático as aplicações “Aprovisionamento” e “Gestão de Obras Municipais”, de onde advém algumas limitações. -----

Relativamente à **EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL DESENVOLVIDA PELO MUNICÍPIO**, e nomeadamente quanto à evolução das receitas correntes que foram cobradas, verificou-se um aumento de 6,15% face ao ano anterior. Relativamente às receitas de capital, o senhor Presidente disse houve um incremento de 156,96% face ao período homólogo, influenciado essencialmente, pelas “Transferências de Capital” e “Passivos Financeiros”. Face aos valores apresentados nas receitas correntes e nas receitas de capital, as receitas totais cresceram 68,88% face ao ano anterior. No que se refere à evolução das despesas correntes pagas no ano de 2008, o senhor Presidente disse que houve um acréscimo de 5,87% face ao ano anterior, influenciadas essencialmente pela “Aquisição de Bens e Serviços” e “Juros e Outros Encargos” que resultaram essencialmente da inoperância por parte da Administração desconcentrada do Estado, que em resposta às necessidades sentidas pelo Município se atrasaram nos pagamentos, originando o recurso aos factorings. As despesas de capital, por sua vez, aumentaram 170,00% face ao ano anterior. Fazendo uma análise da evolução que as receitas de capital representam nas receitas totais desde o ano de 2004, o senhor Presidente disse que as mesmas aumentaram significativamente de 2007 para 2008, situação semelhante se passou com a evolução na percentagem que as despesas de capital representam nas despesas totais.-----

As receitas recebidas de candidaturas a fundos comunitários no ano de 2008, apresentam um valor superior a 34% do total das receitas, fruto do empenhamento que a Câmara tem tido em termos da captação desses



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

mesmos fundos.-----
Terminou esta sua intervenção, dizendo que em termos de **INDICADORES DE GESTÃO**, o **Resultado Líquido do Exercício**, não é tão bom como em anos anteriores, em parte devido ao facto de se terem verificado Resultados Financeiros bastante negativos, por influência do período em alta que se verificou na taxa de juro indexante (Euribor), em encargos financeiros, nomeadamente juros de empréstimos bancários, juros de contratos de factoring e juros de mora. Referiu que, a importância dos **Proveitos Operacionais** nos Proveitos Totais, demonstra claramente a importância deste tipo de proveitos no apuramento dos Resultados do Exercício do Município nos últimos anos, pois embora com ligeiras oscilações, nos últimos 5 anos manteve-se sempre acima dos 90%. O indicador de gestão, **Meios Libertos**, que permite avaliar a capacidade do Município em assegurar a manutenção do capital; remunerar os capitais investidos; garantir as participações a entregar ao Estado; assegurar a amortização do capital alheio e assegurar o seu próprio crescimento, tem nos últimos anos apresentado um comportamento de ascensão e decréscido ligeiramente neste exercício económico. Quanto à **Rentabilidade dos Fundos Próprios do Município**, tem apresentado nos últimos anos uma tendência de crescimento, que, embora negativa nos últimos cinco exercícios económicos, este ano, em particular, aproxima-se bastante do seu valor nulo, demonstrando uma tendência para gerar valores positivos nos próximos anos. Acrescentou que à semelhança da Rentabilidade dos Fundos Próprios do Município, a **Rentabilidade gerada pelo Activo** nos últimos anos tem apresentado uma tendência de crescimento, que, embora negativa nos últimos 5 anos de exercícios económicos, este ano, em particular aproxima-se bastante do seu valor nulo, demonstrando uma tendência para gerar valores positivos nos próximos anos. A **autonomia financeira**, baixou ligeiramente, apresentando-se neste exercício económico pouco acima dos 40%, indiciando necessidade de prudência nos compromissos financeiros futuros. -----
No que se refere à **rentabilidade económica**, o senhor Presidente disse que nos últimos cinco anos tem apresentado tendência de crescimento. Entre 2004 e 2006 apresentou-se negativa, mas com tendência de crescimento, tendo no ano de 2007 apresentado valor positivo. No ano de 2008 voltou a apresentar um valor positivo, mas com uma ligeira descida. Em termos de **Fundo Maneio**, o senhor Presidente disse que o mesmo tem baixado. Este indicador revela a margem de segurança que o Município detem para fazer face aos seus compromissos como garantia de equilíbrio financeiro,



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

demonstrando a forma como os capitais permanentes podem financiar, quer o mobilizado líquido, quer o activo circulante permanente. Entre 2004 e 2006 houve um crescimento que permitia ao Município gozar de uma maior margem de segurança, tendo-se aproximado dos 30% em 2006. Entretanto tem vindo a descer, situando-se em 2008 nos 8,55%. -----

No que se refere à **DÍVIDA DO MUNICÍPIO**, o senhor Presidente disse que no início de 2008, o Município apresentava um valor em dívida no montante de €7.234.118,99 e no final do ano o montante em dívida foi de €8.132.836,79. Explicou que este aumentou consubstancia-se no valor das despesas directamente relacionadas com despesas de investimento de projectos co-financiados por fundo comunitários. No que se refere aos **Empréstimos a Médio e Longo Prazo**, o montante em dívida no início de 2008 ascendia a €3.650.832,02 tendo-se fixado no final de 2008 em €5.154.684,23 -----

O senhor Vereador Humberto Ratado, interveio, no sentido de lisonjear a elaboração técnica do documento, uma vez que o mesmo, para além de ter uma boa apresentação, possibilita uma análise muito mais clara, acessível e perceptível deste tipo de documento. -----

Também o senhor Vereador Joaquim Serra apresentou o seu voto de parabéns pela apresentação e elaboração técnica do documento. -----
Seguidamente, pediu que fosse chamado o Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, Dr. António Passinhas, de forma não só a esclarecer algumas dúvidas acerca do documento em questão, como também para fazer algumas sugestões que considerou serem importantes e úteis para futuramente se elaborar este documento. -----

O Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado por maioria com quatro votos a favor e um voto contra a sua aprovação. Votaram a favor o senhor Presidente e os senhores Vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Vestia. Votou contra o senhor Vereador Joaquim José Serra Silva tendo apresentado a seguinte declaração de voto: -----

“Os documentos apresentados do ponto de vista de apresentação e leitura estão bem apresentados, as ferramentas á disposição dos técnicos assim o



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

permitem, no entanto importa também realçar o esforço dos mesmos na sua elaboração.-----

Foi com muita atenção e enorme surpresa que ouvi o Sr. Presidente apresentar os documentos nomeadamente a síntese da actividade desenvolvida, e fiquei perplexo com a satisfação do Sr. Presidente ao referir que todos os objectivos traçados foram atingidos ou alcançados.---- Mas para quem lê os números a realidade é bem diferente, aliás só por obra de milagre, uma execução de 50% permitiria alcançar todos os objectivos traçados, ou a demagogia está no relatório ou então esteve nos documentos previsionais, no meu entendimento está em ambos pois se objectivo está alcançado por esta maioria é o da propaganda e da demagogia.-----

*Relativamente aos **instrumentos de Planeamento**, todos nós sabemos, como foram executados e aprovados e os problemas que estão a criar, veja – se PU de Rio de Moinhos, alterado poucos meses depois da publicação, PDM está presente a 1ª proposta de alteração (rectificação), o PU de Orada parece que também está com alguns problemas, e o Plano Estratégico não existe, apesar de se falar muito em estratégia e de ser fundamental para o município.*-----

E o que dizer da invulgar proliferação de loteamentos habitacionais, dentro do Perímetro Urbano, destinados á constituição de um único lote e em que as infra-estruturas de saneamento são fossas?-----

Parece-me que estamos longe de cumprir o objectivo.-----

***Apostar na Criação das Zonas Industriais**, como se pode dizer estar alcançado o objectivo?*-----

Onde estão as Zonas Industriais (Pólos Industriais das Freguesias):-----

– Rio de Moinhos, ainda nem temos terrenos suficientes, nem projecto.-----

- Orada, temos lotes disponíveis onde estão as empresas?-----

-Como se resolve e quando a questão dos esgotos, ou a solução é o recurso a fossas?-----

A Zona Industrial da Cruz de Cristo – Quantos lotes ainda estão por vender?-----

Como está a alteração ao Plano que a Câmara pretende fazer? O que foi feito para instalar novas indústrias? Porque não se instalaram?-----

E os lotes que foram vendidos e não estão construídos, e as outras situações de incumprimento relativamente aos regulamentos porque nada foi feito?-----

A Zona Industrial do Alto dos Bacêlos foi atingido o objectivo só porque se escolheu o parceiro privado?-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Parece-nos muito pouco para um Projecto que deveria ter sido uma prioridade e passados oito anos continua adiado, não foi por falta de terrenos nem de meios pois fundos comunitários se ouve para tudo também havia para este projecto.-----

Parece-nos que estamos longe de alcançar o objectivo que é fixar indústria e promover a criação de postos de trabalho.-----

Apostar na Qualificação das Pessoas quer dos Desempregados, Quer dos Candidatos ao 1º emprego-----

Como se considera alcançado este objectivo?-----

O nº de desempregados aumenta e o nº de candidatos ao 1º emprego também.-----

É por disponibilizar instalações para estágios, o que é importante, ou por manter sempre em funções um grande numero de desempregados em actividade pelos programas ocupacionais?-----

Que resultados concretos os intervenientes retiram?-----

Quantos foram qualificados que depois vissem reconhecido o seu esforço no mundo do trabalho?-----

Quanto aplicou a Câmara do seu orçamento para alcançar este objectivo?-----

Apostar no Apoio Social e Saúde dos Mais Carenciados-----

Que soluções concretas foram adoptadas?-----

Quantas habitações foram apoiadas na sua reparação?-----

Que balanço se faz do Cartão do Idoso, que benefícios as pessoas retiram?

Que verbas do orçamento foram afectas a estes projectos?-----

Apostar na melhoria da qualidade de vida das populações e preservação ambiental-----

Neste capítulo são apresentadas para justificar o objectivo as obras efectuadas nos últimos oito anos no entanto mesmo assim estamos longe de atingir o objectivo.-----

Onde está a criação de novos espaços de lazer? O que foi feito no ultimo ano? Onde está o Jardim de Rio de Moinhos? Onde está a reconversão do Jardim de S. Bartolomeu?-----

Onde está a ETAR de Rio de Moinhos, a reconversão da ETAR da Nora e da Orada?-----

As pequenas etar´s onde estão?-----

Onde está o prolongamento das infra-estruturas para as novas áreas incluídas nos perímetros urbanos?-----

Parece-nos que também aqui é preciso trabalhar mais e melhor para poder alcançar o objectivo.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Apostar na Descentralização, tendo em vista melhor servir as populações-
Este objectivo está muito longe de ser alcançado.-----

Com as Juntas de Freguesia a aposta continua a ser em protocolos com mais de 15 anos desajustados e sem qualquer acompanhamento, limita-se a corrigir alguns valores.-----

Com as colectividades passa-se o mesmo.-----

E como se não bastasse as verbas transferidas neste ano, em que a Câmara teve melhor desempenho nas receitas, tiveram um recuo para valores próximos de 2005.-----

As Juntas de Freguesia apresentam obras previstas nos seus planos com oito e que não são apoiadas.-----

Apostar na Educação, Actividades Culturais e Desportivas -----

Esta aposta não se pode ficar pela construção de equipamentos, é preciso planos para a sua ocupação veja-se o Palacete dos Mellos, encontra-se ocupado a menos de 20%.-----

O Hospício está desocupado não se sabe até quando-----

A piscina coberta está dada como concluída desde Setembro, mas está fechada.-----

A política cultural que não existe ou não se dá por ela.-----

É preciso mais e melhor para podermos dizer que alcançámos o objectivo.-

Muito mais haveria a dizer para contrariar esta euforia, da maioria, relativamente aos objectivos alcançados nomeadamente quanto á natureza de alguns investimentos e aos seus elevados custos como é o caso do Pavilhão de Eventos, que não discutimos a necessidade, discutimos sim os custos aprx. 4 milhões de euros é muito dinheiro, havia soluções mais económicas e com enorme funcionalidade.-----

Relativamente aos documentos de prestação de contas:-----

Mais um ano com uma execução orçamental perto dos 50% o que demonstra bem como os documentos previsionais são elaborados sem qualquer rigor continuando a apoiar-se em receitas fictícias, não cumprindo desta forma o POCAL.”-----

A dívida continua a aumentar, aumentou neste ano dois milhões e quinhentos mil euros, a gestão de tesouraria continua a piorar dia a dia, os factorings continuam por pagar apesar do pagamento das participações dos Fundos Comunitários, desses factorings mais de Um milhão e Quinhentos Mil Euros são confirmings (empréstimos feitos sem a aprovação da Assembleia Municipal e sem visto do Tribunal de Contas) por isso ilegais.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

*O resultado líquido do exercício agravou-se negativamente-----
Os proveitos operacionais são os piores dos últimos cinco anos-----
Os meios libertos decresceram-----
A autonomia financeira do município diminuiu drasticamente de 60% para 40%-----
A rentabilidade económica diminuiu-----
O fundo de maneiço que já era reduzido, diminuiu ainda mais.-----
Por tudo o que atrás foi referido o vereador eleito pela CDU vota contra o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas relativamente ao ano de 2008.-----
Estes documentos demonstram bem a falta de eficácia de algumas políticas tomadas, os erros na definição de prioridades e na avaliação de projectos bem como a degradação acentuada da situação financeira do Município”.-*

Após ouvir a declaração de voto apresentada pelo Vereador Joaquim Serra, o Vereador Humberto Ratado apresentou o seguinte comentário “*porque a minha opinião é diferente da do vereador Joaquim Serra, porque a vida é feita de opções, e também os políticos e as forças políticas têm opções divergentes, enquanto cidadão e enquanto munícipe de Borba sinto que hoje Borba começa a estar apetrechada de equipamentos culturais, desportivos, sociais, com infraestruturas rodoviárias, entre outros investimentos já referenciados e que estão, efectivamente, reflectidos nas contas ao longo destes anos. Posso por isso dizer que me sinto mais satisfeito agora do que me sentia há sete ou oito anos atrás. Enquanto responsável autárquico caminho para uma satisfação maior, sem qualquer dúvida, porque mesmo tendo sido acarretados outros custos, foram sempre assumidos. Sabíamos perfeitamente que todos estes investimentos iriam trazer dificuldades de tesouraria, trariam também problemas acrescidos na parte financeira, mas também iriam dotar o concelho de respostas que permitem que a população comece a usufruir mais cedo daqueles equipamentos, sem ficar à espera de melhores dias, pois as opções para o interior, a nível do Poder Central, não têm sido as melhores. Há então que caminhar para uma melhoria, porque em boa hora houve coragem política de assumir todos estes compromissos e trazer para Borba todos estes investimentos. Lembro ainda que não é menos verdade, nem menos importante, além de investimentos em imóveis e infraestruturas, trazer para Borba a Loja do Cidadão; a Unidade Móvel de Saúde que percorre, há cerca de um ano o concelho, satisfazendo assim a nossa população, sobretudo a que se encontra em aglomerados mais dispersos; o*



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

investimento nas Escolas que, hoje em dia, além de serem dotadas com meios informáticos adequados, de Bibliotecas escolares e também de todos os equipamentos de aquecimento, estão a usufruir de métodos de aprendizagem e desses confortos. Também, não é menos verdade que, me sinto satisfeito por os miúdos de Orada e Nora já receberem refeições, contrariamente ao que se passava há sete ou oito anos atrás. O Centro de Saúde também irá ser uma realidade, entre outros que poderia enumerar. Posto isto se colocarmos na balança o que foram os ganhos para a população borbense, durante todo este tempo, mesmo pesando com as dificuldades financeiras, enquanto responsável político, prefiro ter esta responsabilidade financeira e poder responder com elas ao longo do tempo. Nesta questão sempre fui apologista e sempre salvaguardei a minha opinião, nomeadamente, em reuniões anteriores, porque em meu entender a questão financeira pode sempre ser tratada, a qualquer momento, desde que haja vontade entre as partes intervenientes em todas as suas responsabilidades. -----

Posto isto, gostaria de reforçar, que enquanto Borbense e enquanto responsável autárquico, sinto-me mais satisfeito ao fim de sete anos ver o meu concelho mais desenvolvido e com capacidade de resposta, de vontade de lutar para que mais tarde ou mais cedo possamos ter umas contas mais equilibradas em termos financeiros, sem dúvida ela é assumida por todos nós desde o início, mas as melhorias do custo social, do custo cultural e do custo económico são para nós assumidos claramente como melhoria substancial na qualidade de vida”. -----

PONTO 1.2 – RECTIFICAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL-----

Tendo em conta informação da consultora jurídica da autarquia (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.2) **propõe-se a rectificação da omissão da concretização da expressão do n.º.1 do art.º. 23.º. do Regulamento do PDM** “outras actividades (...) compatíveis com espaços agrícolas, florestais ou naturais”.-----

A rectificação nos termos da alínea b) do n.º.1 do art.º.97º-A citado está sujeita ao procedimento previsto no artigo 79º do Diploma acima identificado – n.º.3 do at.º.97º, *ex vi*, n.º.2 do art.º.97º-A – isto é, é aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta apresentada pela Câmara Municipal, estando ainda sujeita à publicação e depósito (arts. 148º a 151º).



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Nestes termos, a **Câmara Municipal deverá propor à Assembleia Municipal a aprovação da rectificação do nº.1 do artº.23º. do Regulamento do PDM, o qual passará a ter a seguinte redacção: “1. Os espaços agrícolas e silvo-pastoris integram os solos que não possuem um elevado potencial agrícola e não estão incluídos na RAN, apresentando um uso actual agrícola, florestal, ou estando incultos, nos quais se poderá proceder à transformação de uso do solo para actividades agro-pecuárias, florestais, turísticas e equipamentos colectivos de interesse municipal, aplicando-se a estes os índices previstos na alínea) b) do nº.7”.**-----

Relativamente a este ponto o Senhor Presidente começou por dizer que, na altura, falou com o Senhor vereador Joaquim Serra para a inclusão do mesmo nesta reunião. Informou que esta rectificação está relacionada com o investimento previsto para a Herdade do Álamo pela União das Misericórdias. O Regulamento do Plano Director Municipal foi analisado em conjunto com a CCDRA e com a consultora Jurídica da Câmara, e para salvaguardar alguns Planos que eventualmente pudessem existir, considerou-se que havia todo o interesse em rectificar o nº.1 do artº.23º do Regulamento do PDM. Para evitar mal entendidos, e de acordo com a CCDRA e a Jurista da Câmara, achou-se que a melhor solução seria dar uma nova redacção a este artigo, no sentido de substituir “...outros”, por “...equipamentos colectivos de interesse municipal”, aplicando-se assim o previsto na alínea b) do nº.7.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra referindo: “este é mais um exemplo que vem dar razão ao vereador da CDU que sempre procurou que os Planos fossem devidamente discutidos nos Órgãos, nomeadamente os regulamentos. Tal não aconteceu e agora surgem estes erros materiais, quer neste Plano quer noutros, por falta de trabalho e falta de discussão. Por outro lado não concordo com a solução que foi encontrada, nomeadamente, porque está a criar-se de novo mais um poder discricionário, ou seja, projectos de interesse municipal. Como tal, pergunto quando é que se trata de interesse municipal e quem define esse interesse municipal?”-----

Interveio o Senhor Presidente frisando: “como é evidente, não podemos dizer agora que um equipamento é de interesse municipal e outro não é, ou seja, em relação a esta situação certamente terá que ser analisada pela Câmara. Exemplificou reportando-se ao equipamento previsto (Lar para deficientes profundos) com 105 lugares e com postos de trabalho da ordem dos 140 e, neste caso concreto, não podemos dizer que não é um investimento de interesse municipal. Até percebo a questão colocada pelo vereador Joaquim Serra, ou seja, onde é que está o limite daquilo que se



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

considera interesse municipal mas, como é evidente, todos aqueles equipamentos que venham a criar vários postos de trabalho são sempre de interesse municipal. Naturalmente temos sempre que os analisar casuisticamente, em função do valor, etc. Contudo, a aprovação desta rectificação ao regulamento deixa a porta aberta para a Câmara poder instalar aqueles que achar ser de interesse municipal.”-----

Entretanto foi dada a palavra ao Senhor vereador Humberto Ratado que referiu: “não tenho dúvidas, e dos fracos conhecimentos que tenho, que o equipamento previsto é de interesse municipal. Compreendo também a postura do Senhor vereador Joaquim Serra, porque havia necessidade que existissem alguns critérios nesse sentido, mas também concordo com o Senhor Presidente quando diz que os equipamentos devem ser analisados casuisticamente, caso a caso. É certo que quaisquer projectos mesmo da mesma natureza não são idênticos e onde eles se irão instalar também pode fazer diferença. Contudo, não há dúvida que, se somos um órgão que pode decidir em termos de interesses municipais, então vamos fazê-lo. Ao ser instalado, em Borba, um equipamento desta natureza com todas as vantagens em termos sociais, acrescido da criação de postos de trabalho, não tenho qualquer dúvida em dizer que este equipamento é de todo o interesse municipal, e deixar as burocracias para outras instâncias.”-----

Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra referindo: “nitidamente eu e o vereador Humberto Ratado não estamos de acordo, ou seja, não estou aqui a discutir, nem quero trazer à discussão, a rectificação ao regulamento do Plano Director Municipal em função de um projecto. Vamos partir de um princípio que ainda não existe nenhum projecto – porque um regulamento não é um acto administrativo, é sim para regulamentar. Assim, o que devemos discutir é se aquele artigo deve incorporar, ou não, “equipamentos colectivos de interesse municipal”, e não devemos discutir o projecto que está previsto para aquele espaço, porque há muitos mais espaços. Não estou, de modo algum, contra o equipamento que está previsto, quero apenas é transparência e virar a discussão para um erro material do PDM. Ser transparente não é ver caso a caso, é ver os que são de interesse municipal, sem que seja o Presidente a decidir. Por isso a minha proposta é que este erro material do PDM (campo que não está definido) não fosse definido com mais um parágrafo de poder discricionário, que fosse definido sim com alguma objectividade.”-----

Usou da palavra o Senhor Presidente frisando que não disse que seria ele a decidir, e o que se pretende incluir neste artigo é “equipamentos colectivos de interesse municipal”. “Quando atrás falei no Lar para deficientes



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

profundos foi apenas a título de exemplo. Em parte concordo com o vereador Serra, mas quero que fique bem claro que esta proposta resultou de uma análise entre técnicos da CCDRA e a Jurista da Câmara, e concluiu-se ser a melhor solução, tendo também em conta que a Câmara nesta questão fica salvaguardada.”-----

Depois de analisada e discutida a proposta o Senhor Presidente colocou-a à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação. *O Senhor vereador Joaquim Serra, apesar de votar favoravelmente, recomendou que se defina o que deve ser o interesse municipal.*-----

Por não haver mais nada a tratar, e antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezoito páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----